

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Comunicado BrasileiroClass.: 181Data: 11/05/89Pg.: 17**Funai acha
um cemitério
primitivo**

Recife — Trabalhadores da Funai descobriram na reserva dos índios Xocó, em Porto da Folha, Sergipe, um cemitério primitivo indígena que pode remontar a milhares de anos. A primeira urna foi encontrada durante trabalhos de escavação para a construção de uma caixa-d'água, no início da semana, na aldeia, a 196km de Aracaju.

O Superintendente Regional da Funai, Lauri Camargo, disse que o achado deverá chegar ao Recife hoje ou amanhã para ser analisado pelos especialistas do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco. De posse desses dados iniciais, uma equipe da universidade e da Funai viajará segunda-feira à reserva Xocó para aprofundar as escavações no cemitério, onde, se presume, existam dezenas de sepulcros indígenas.

Segundo o dirigente, o corpo encontrado é de um índio adulto e estava dentro de uma igaçaba — urna de cerâmica onde os índios depositavam seus mortos, em posição fetal, antes de enterrá-los. Os técnicos da Funai que foram recolher a urna disseram que a ossada é muito frágil e exigiu cuidados especiais para o seu acondicionamento e transporte até o Recife.

No aldeamento Xocó vivem cerca de 200 índios, numa área de 3.600 hectares, cultivando principalmente a lavoura de subsistência. Grande parte da área foi identificada e delimitada pela Funai em 1985, mas restam alguns hectares sob pendência judicial, entre os quais se inclui o cemitério primitivo dos Xocó. Uma vez reconhecido o seu valor arqueológico, será mais um trunfo dos índios na Justiça para justificar a legitimidade da posse do território habitado por seus ancestrais, conforme salienta Lauri Camargo.